

NOTA À IMPRENSA

Município de Sines aprova Grandes Opções do Plano e Orçamento

Os documentos da governação municipal indicam como prioridades da atividade da autarquia em 2013 a conclusão da requalificação da frente marítima da cidade e dos novos equipamentos para os desportos, educação, ensino artístico e formação profissional.

As Grandes Opções do Plano (GOP) 2013-2016 e o Orçamento Municipal 2013 foram aprovados por maioria pela Assembleia Municipal de Sines, em sessão realizada no dia 19 de dezembro. As propostas tinham sido votadas favoravelmente pelo executivo camarário, também por maioria, no dia 14 de dezembro.

A conclusão das obras da Regeneração Urbana de Sines na frente marítima - requalificação da Av. Vasco da Gama, construção do elevador e consolidação e tratamento paisagístico da falésia - é a principal prioridade das grandes obras da Câmara em 2013.

Também é prioritária a conclusão e entrada em funcionamento dos equipamentos em construção: novo Pavilhão de Desportos / Multiusos, Escola Básica Integrada de Porto Covo (jardim-de-infância e 1.º ciclo), escola de música no edifício requalificado da Câmara Velha (obra da Regeneração Urbana de Sines) e Academia das Energias (pavilhão para formação profissional).

A Câmara prevê concluir o atual ciclo de investimentos e grandes obras até julho de 2013.

Nos documentos aprovados para o ano que vem estão também previstos novos investimentos em obras importantes para a cidade e o concelho.

Entre esse novos investimentos contam-se o projeto de ETAR municipal para tratamento de efluentes domésticos, a via circular norte da cidade, as novas vias de ligação à zona comercial e ao novo hipermercado Continente, a via de ligação ao novo Pavilhão de Desportos e a requalificação do Largo Poeta Bocage.

Para Porto Covo, além da conclusão do centro escolar, está prevista a pavimentação das ruas e novos ecopontos enterrados, a construção da nova casa de velório em parceria com a Junta de Freguesia, a qualificação dos apoios das praias da Samouqueira e da Ilha do Pessegueiro e a pavimentação da estrada de acesso à Ilha do Pessegueiro. A Câmara procurará também concluir os projetos de requalificação da estrada São Torpes - Porto Covo, com ciclovia, para executar logo que haja candidatura ao quadro comunitário aprovada.

Orçamento municipal mais baixo que em 2012

O Orçamento Municipal 2013 tem o montante de 44 milhões 294 mil e 15 euros, correspondendo 20 milhões 802 mil e 463 euros à rubrica corrente e 23 milhões 491 mil e 552 euros à rubrica capital.

Em relação ao Orçamento 2012, o Orçamento 2013 é inferior em 12,2 milhões de euros, devido a ajustes, em baixa, de rubricas orçamentais como a aquisição de bens e serviços, despesas com pessoal, aquisição de bens de capital (investimentos), impostos indiretos e venda de bens de investimentos (venda de terrenos).

Estes ajustes são motivados pela previsão de poupanças (em áreas como a aquisição de energia elétrica, aquisição de água, comunicações, entre outras) e pelo contexto económico do país, que diminui a capacidade da autarquia para angariar receitas.



MUNICÍPIO DE SINES

A diminuição das despesas com pessoal justifica-se pela redução do número de trabalhadores e pelos cortes nas remunerações e pagamento de horas extraordinárias determinados pelo governo.

No caso do montante para investimentos, que continua a ser elevado (20 milhões 770 mil e 432 euros), a descida em relação ao orçamentado para 2012 tem como principal justificação o facto de se fechar, em 2013, o ciclo dos grandes investimentos em equipamentos e requalificação urbana no concelho.

O orçamento segue o esforço de contenção de despesas iniciado pela autarquia em 2011 e foi elaborado tendo em conta as diretrizes do Plano de Ajustamento Financeiro que o município terá de aplicar em resultado da sua candidatura aprovada ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL).

Estrutura das votações

Câmara Municipal

Grandes Opções do Plano: 6 votos a favor (4 do SIM e 2 do PS) e 1 voto contra (CDU)

Orçamento Municipal: 4 votos a favor (SIM), 2 abstenções (PS) e 1 voto contra (CDU)

Assembleia Municipal

Grandes Opções do Plano: 10 votos a favor (SIM), 4 votos contra (3 da CDU e 1 do BE) e 9 abstenções (8 do PS e 1 do PSD)

Orçamento Municipal: 10 votos a favor (SIM), 4 votos contra (3 da CDU e 1 do BE) e 9 abstenções (8 do PS e 1 do PSD)

Atividades prioritárias em 2013

- Conclusão das obras do Programa de Regeneração Urbana na **frente marítima: requalificação da Av. Vasco da Gama, construção do elevador e consolidação / tratamento paisagístico da falésia**
- Conclusão do **Pavilhão de Desportos / Multiusos de Sines**
- Conclusão da nova **Escola Básica Integrada de Porto Covo** (jardim-de-infância + 1.º ciclo)
- Conclusão da **Academia das Energias** (pavilhão na ZIL 2 para formação profissional e investigação em metalomecânica e energias renováveis)
- Conclusão da **nova escola de música** no edifício da Câmara Velha requalificado (Programa de Regeneração Urbana de Sines)
- Conclusão da **Avenida Panorâmica da Costa do Norte**
- Construção dos **acessos** ao novo Pavilhão de Desportos / Multiusos e à zona comercial à entrada de Sines
- Construção da **via circular norte da cidade** (ligação da via da entrada de Sines à ZIL 2 e requalificação do troço da Estrada da Afeiteira entre a rotunda do Lidl e a zona do Barranca), caso seja aprovada candidatura a fundos europeus
- Continuação dos programas de **defesa do ambiente** de Sines
- Luta pela construção, pelo governo, do **novo Centro de Saúde de Sines** (já com financiamento comunitário aprovado)
- Requalificação do **Largo Poeta Bocage** (junto à entrada poente do Castelo)
- Requalificação da **estrada de acesso ao Paiol**
- **Concessão do Parque de Campismo de Sines** para a criação de um novo equipamento turístico / hoteleiro com repercussão na economia da cidade



MUNICÍPIO DE SINES

- Realização do **Festival Músicas do Mundo** (15 anos), com cofinanciamento europeu garantido e custos reduzidos para a autarquia
- Realização das **Tasquinhas Sines** na nova Avenida, com a participação das coletividades
- Programas de **dinamização dos novos espaços e equipamentos construídos**: ex. festival de marisco na nova Av. Vasco da Gama e feira centrada na economia do mar no novo Pavilhão de Desportos / Multiusos
- **Dinamização do centro histórico** requalificado, prevendo-se a realização de uma feira de rua com periodicidade semanal ou quinzenal. Dinamização também da relação do centro histórico com a nova Av. Vasco da Gama e envolvente da cidade, numa perspetiva de interação dinâmica, comercial, cultural e turística
- Projeto de **nova ETAR de Sines** (efluentes domésticos) e diligências junto do governo para construção de nova ETAR industrial em local apropriado
- Apoio aos projetos de **novos equipamentos da Associação Cabo-verdiana** (centro cultural e intercomunitário) e **Junta de Freguesia de Sines** (pequeno pavilhão para festas e eventos)
- Parceria com a Junta de Freguesia de Porto Covo para financiamento da **casa de velório** da freguesia
- **Pavimentação de ruas e novos ecopontos enterrados**
- Conclusão dos projetos para a **requalificação da estrada São Torpes – Porto Covo**, com ciclovia, para executar logo que haja candidatura ao quadro comunitário aprovada.
- Previsão de qualificação dos **apoios das praias da Samouqueira e da Ilha do Pessegueiro** e **pavimentação da estrada de acesso à Ilha do Pessegueiro**
- Garantia de **apoios financeiros / incentivos às associações dos desportos e cultura** e às **instituições de solidariedade social**
- Conclusão da **revisão do PDM** e do **novo Plano Estratégico do Território de Sines**
- Planeamento dos **núcleos rurais** - Paiol, Fonte de Mouro, Colmeia, Cabeça da Cabra e Terça Parte - para construção de habitação, comércio e turismo em espaço rural
- Luta pela construção da **nova ferrovia de mercadorias**, como infraestrutura de ligação dos portos à rede nacional e europeia, fundamental para a competitividade portuária e industrial e o desenvolvimento do concelho, com criação de emprego e atração e novos residentes e empresários

Enquadramento do presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho

Num texto que dirigiu aos deputados municipais juntamente com as propostas de GOP e Orçamento, o presidente da Câmara, Manuel Coelho, descreve quatro ciclos de investimento, conduzidos por executivos liderados por si, que “transformaram a cidade de Sines e Porto Covo”.

O 1.º ciclo (1998-2003) foi marcado por obras e ações como o planeamento urbanístico de Sines, a qualificação dos bairros da cidade e da ZIL 2, a conclusão da ETAR de Porto Covo e a melhoria do abastecimento de água àquela freguesia, a requalificação das escolas do concelho e a criação do FMM Sines - Festival Músicas do Mundo.

O 2.º ciclo (2004-2005) dotou Sines de novos equipamentos para a educação, cultura, desporto e habitação: Centro de Artes de Sines, Bairro Municipal da Floresta, Bairro 25 de Abril (custos controlados), Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaia e casa de velório de Sines. Em Porto Covo, realizaram-se obras importantes como a qualificação do centro histórico (Praça Marquês de Pombal e Rua Vasco da Gama), a construção do jardim público e a resolução do problema do artigo 47.



MUNICÍPIO DE SINES

No 3.º ciclo (2006-2008), prosseguiu e intensificou-se o trabalho de planeamento urbanístico e concluíram-se duas negociações importantes para o território de Sines: a permuta de terrenos com a APS e a posse pela autarquia da via rápida da Costa do Norte. Foi também o período em que foi inaugurado o Museu de Sines / Casa de Vasco da Gama, concluindo a recuperação do Castelo de Sines, e criada a Escola das Artes de Sines, na antiga estação de caminhos-de-ferro recuperada.

O 4.º ciclo de investimento (2009-2013) ascende, no seu conjunto, a cerca de 30 milhões de euros, e é concluído com o próximo ano de atividade municipal. Alguns dos grandes investimentos que compõem este ciclo já estão terminados, como são os casos do Sines Tecnopolo, da nova estrada de Porto Covo, dos dois novos centros escolares da cidade e das novas condutas de abastecimento de água à cidade e a Porto Covo. Outros serão concluídos até meados do ano que vem: projeto da Regeneração Urbana na frente marítima e centro histórico, novo Pavilhão de Desportos / Multiusos, novo centro escolar de Porto Covo, nova escola de música (na antiga Câmara Velha), Academia das Energias (formação profissional) e via panorâmica da Costa do Norte.

Neste ciclo, Manuel Coelho destaca também os apoios financeiros, diretos e indiretos às coletividades, que “só no período de 2009-2012 rondam os 2 milhões de euros, mais os custos com transportes de atletas e técnicos desportivos, além dos custos com energia, manutenção e aquecimento das instalações desportivas e culturais”.

O autarca coloca também em evidência a criação do programa GISA - Gestão Integrada da Saúde e Ambiente), “pelo qual se congregaram, e responsabilizaram, as grandes empresas e o Ministério do Ambiente, no estudo, gestão e controle da poluição em Sines”, e várias ações de defesa do ambiente e do território, como a recusa da instalação da refinaria de Patrick Monteiro de Bairros e da central de ciclo combinado junto à cidade e as ações relacionadas com a crise ambiental de 2011/2012 (derrame na Costa do Norte e maus cheiros).

Na visão do presidente, a proposta de orçamento para 2013 insere-se neste quadro estratégico e é marcada por “três elementos indissociáveis”:

“1 - A crise financeira - que nos atingiu de forma brutal -, condicionando a ação do executivo e criando fortes constrangimentos às atividades da Câmara;

2 - A chamada “Lei dos Compromissos”, que agravou, temporariamente, a gestão financeira da Câmara e as atividades dos serviços;

3 - O grande volume de obras e os respetivos investimentos vultosos de 2011 e 2012 - que foram e serão os anos históricos na realização de obras estruturantes para o território do município e para a sua valorização e qualificação dos centros urbanos.”

Apesar deste quadro e contexto, diz Manuel Coelho, a Câmara vai “terminar o ano 2012 com uma redução significativa do endividamento global (que será demonstrada no Relatório de Gestão Financeira e no Relatório de março de 2013)” e com “a situação do endividamento líquido resolvido (passando de uma ultrapassagem dos níveis de endividamento de 2.415.874 de euros no início de 2012 para 1.836.187€ positivos).”

De acordo com o presidente, a Câmara Municipal de Sines está também “com fundos disponíveis positivos de cerca de 3 milhões de euros”, o que lhe permite ultrapassar nesta fase (dezembro de 2012) os constrangimentos à realização de despesa impostos pela Lei dos Compromissos.

Além disso, a Câmara conseguiu “reduzir despesas correntes, melhorar receitas e fazer investimentos de vulto para reduzir despesas futuras, nos setores da água, energia e telecomunicações, além de melhorar a eficiência na gestão e nas receitas”.

“Com o trabalho realizado ao longo de 2012 no apuramento dos mecanismos de gestão e nas medidas e contenção de despesas”, diz ainda Manuel Coelho, o executivo vai conseguir “uma execução orçamental com uma redução de cerca de 10 milhões de euros em despesas correntes



MUNICÍPIO DE SINES

e de capital” e vai melhorar a “saúde da gestão financeira” da autarquia, criando condições para uma melhor governação futura da cidade e do concelho de Sines.

Declaração de voto do Partido Socialista - Vereadores Idalino José e Nuno Mascarenhas

“Os vereadores do Partido Socialista, Idalino José e Nuno Mascarenhas, consideram que o atual contexto de crise económica e social, agravado pela imposição de normas mais exigentes dirigidas à gestão autárquica, obriga a uma maior contenção de custos e a uma maior seletividade dos investimentos a realizar pela Câmara Municipal de Sines.

Face a este cenário, o orçamento para o ano de 2013 apresenta uma redução significativa face ao ano anterior, menos 12,2 milhões de euros, apresentando um valor próximo dos 44,3 milhões de euros.

Esta redução significativa do valor do orçamento, sem memória nos últimos anos, irá obrigar a um maior controlo da despesa corrente, fruto da diminuição expectável das receitas de impostos e taxas no ano de 2013.

No orçamento de capital é significativa a redução da rubrica relativa à venda de bens de investimento, para um valor próximo dos 7 milhões de euros, representando menos de metade do valor inscrito no orçamento do ano anterior. Esta redução vai ao encontro das críticas que o Partido Socialista tem efetuado, no sentido de se evitar a sobreorçamentação que esta rubrica tem registado nos últimos anos.

Tendo em conta a intenção revelada por este orçamento de contenção, os vereadores do Partido Socialista optam pela abstenção, justificando igualmente o seu voto com o facto de a maioria que suporta o executivo ter retirado da proposta de Orçamento para 2013 a venda dos armazéns da ribeira por um valor de 1,5 milhões de euros, uma vez que não existe qualquer estudo que suporte esta intenção. Aliás, esta solução só deverá avançar, se suportada por um plano de pormenor, devidamente integrado com o centro histórico e zona poente da cidade.

Sendo este o último orçamento do atual mandato autárquico, importa realçar o papel que o Partido Socialista tem tido nos diferentes órgãos, com o intuito de influenciar as decisões que favoreçam os munícipes deste concelho. Nunca será demais referir que as nossas posições contribuíram para a redução de diversas taxas do Regulamento de Taxas e evitar que o Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2013 tivesse um aumento de 28% para os prédios já avaliados.

As Grandes Opções do Plano 2013-2016 refletem um conjunto de investimentos que merecem, na sua generalidade, a nossa concordância e o nosso voto favorável.

Esta posição é justificável com a oportunidade de aproveitamento dos fundos comunitários, como sempre foi preconizado pelo Partido Socialista, mas também com o facto de muitos deles irem colmatar insuficiências de infraestruturas e equipamentos que ainda subsistem no nosso concelho.

Esta nossa posição tem sido acompanhada pela preocupação com a realização de pequenas obras de proximidade, nos bairros, na melhoria de vias, na limpeza da cidade, e muitas outras que consideramos indispensáveis. Para além da necessidade constante de uma gestão mais equilibrada da coisa pública, no sentido de um maior rigor e da sua sustentabilidade.”

Declaração de voto da CDU - Vereador Francisco do Ó Pacheco

“A proposta [de GOP e Orçamento] apresentada pelo Movimento SIM na sessão de 14-12-2012 contraria sob o ponto de vista estratégico, de médio e longo prazo, o Plano Diretor Municipal de



MUNICÍPIO DE SINES

Sines e continua, a curto prazo, a não dar resposta aos graves problemas que afetam o município.

Coloca no plano diretor, em plano de igualdade, o desenvolvimento portuário e industrial com o desenvolvimento das pescas e do turismo, apontando com muita força o papel de Porto Covo nesta vertente. Este primeiro e esperamos que último mandato do SIM foi, e vai continuar a ser no próximo ano de 2013, um autêntico fiasco. Definha o setor das pescas e a Câmara assiste, impávida, sem propostas que possam sustentar ou inverter a passagem do setor a uma recordação histórica. Porto Covo, freguesia, que era para ser a joia da coroa do turismo, tantas vezes propagandeada pela atual maioria, foi relegado para um triste esquecimento no panorama turístico local, regional e nacional.

As propostas para 2013 são o seguimento das anteriores políticas de curto prazo, acrescidas da megalomania reinante e do despesismo do ano eleitoral. É preciso não esquecer que em 2013 há eleições autárquicas. Logo o endividamento irá aumentar em consequência do regresso dos passeios de autocarro pelo país, dos almoços e dos lanches por tudo e por nada, dos bailes e dos festivais para todos os escalões etários. Apesar de obrigada a reduzir o valor do orçamento de 56 para 44 milhões de euros, por força das leis do atual governo de Passos Coelho (menos transferências do OGE, Lei dos Compromissos, roubo dos subsídios aos trabalhadores, redução de pessoal, etc.), o dinheiro pode faltar para tudo menos para a campanha eleitoral.

Os serviços de saúde local vão permanecer uma vergonha municipal; as novas e urgentes captações de água para abastecimento público continuam secundarizadas; a monitorização das emissões poluentes é letra morta; assim como deveremos estar incomodados e indignados perante a ausência da reparação e requalificação do património coletivo, do abandono das zonas verdes, da deficiente higiene e limpeza, do tratamento e reforço do abandonado mobiliário urbano, do embelezamento da cidade e da aldeia de Porto Covo, etc., etc.

Tal como é sua obrigação legal, foram construídas novas escolas para substituição das escolas do programa dos centenários com sessenta anos de vida, e está em construção um novo pavilhão desportivo, com muitos anos de atraso, por saturação do pavilhão existente, por oferta da Petrogal. Apresentar este tipo de obras como grandes vitórias políticas é ter do poder local a noção autocrática de que o povo não tem direitos e que deve estar subservientemente agradecido aos detentores do poder político por tudo o que é colocado à sua disposição.

O novo empréstimo de 3,8 milhões de euros do PAEL e as suas consequências para a população, a redução da receita municipal em 2013 e anos seguintes e o mais que previsível aumento da despesa em consumos supérfluos, significam a deterioração da capacidade material da câmara municipal e o adiamento por vários anos da resolução dos problemas concretos dos sinienses.

Pelo afirmado a CDU vota CONTRA a proposta do SIM de Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013.”

SIDI/PM/2012-12-21

Para solicitar mais informações sobre as notícias da nota use o email sidi@mun-sines.pt ou o telefone 269 630 665 (Serviço de Informação, Divulgação e Imagem).